

Ata da III Reunião Ordinária de 2016 (29/06/2016) do Conselho Municipal de Meio Ambiente da Estância Turística de Guaratinguetá

Em 29 de junho de 2016, foi realizada em uma das salas do Centro de Capacitação e Formação de Professores, localizado à Praça Condessa de Frontin, nº 76 – Centro, a III Reunião Ordinária do COMAM. Os trabalhos foram iniciados às 18 h 20 min, após formação de quórum regular, estando presentes 10 Conselheiros entre Titulares e Suplentes na contagem feita pelo Presidente do Conselho, Sr. Getúlio Martins, que deu início aos trabalhos apresentando o novo representante da Basf, Conselheiro Sr. Carlos Sansevero em substituição ao Sr. Wilson Chini, assim como informou que a Conselheira Mariana Sigrist, em gozo de férias estava sendo representada pelo Sr. Márcio Carlos. O Conselheiro Marcos Alencar de Souza fez colocação sobre não haver reunião Ordinária no mês de maio. O Presidente Getúlio Martins informou que ficou definido em pauta anterior, aprovada pelos Conselheiros, que as reuniões Ordinárias são bimestrais nos meses pares, ficando para os meses ímpares a possibilidade de reuniões Extraordinárias. O Presidente Getúlio Martins iniciou a leitura da Ata da II Reunião Ordinária. Getúlio Martins faz breve fala sobre a construção de Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) que está na pauta e será melhor discutido, elencando os locais de construção imediata nos locais mais críticos, que são três, um no Parque das Alamedas, Parque São Francisco e CECAP/São Dimas, informando que existem na verdade dez pontos críticos para construção de PEV's, os recursos para construção dos três primeiros de maior criticidade estão assim definidos, dois PEV's com recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) e um PEV com recursos da SAEG. Conselheiro Marcos Alencar de Souza observa a situação de resíduos no Campo do Galvão e que lá deveria ter também uma ação emergencial, o Conselheiro Danilo pondera que é uma situação real em todos os bairros do município o problema com resíduos jogados, Sr. Fabrício Geraldini pergunta se são mesmos estes três pontos de maior criticidade, sendo informado pelo Presidente que a informação foi solicitada à Secretaria de Serviços Urbanos, Sr. Geraldini acredita que temos que trabalhar com a educação dos cidadãos, sendo estes os fiscalizadores do município quando se joga lixo em qualquer lugar. Presidente Getúlio continua leitura da ata da II Reunião Ordinária fazendo menção sobre aplicação de glifosato e explicações do Conselheiro Eng^o Agr^o Márcio sobre permissão de uso do herbicida. Getúlio Martins explicou que a chuva foi o motivo por não ter acontecido caminhada comemorativa ao Dia do Meio Ambiente para a qual foram os Conselheiros convidados e que ela será programada para outra data, avisa também que a apresentação da Conselheira Mariana Sigrist (BASF) ocorrerá na próxima reunião ordinária por motivo de gozo de férias pela mesma, pergunta se há necessidade de mais informações para a ata enviada da II Reunião Ordinária, sem maiores esclarecimentos, a mesma foi aprovada. O Presidente seguiu com a pauta fazendo informes, tendo como primeiro subitem o Programa Município Verde Azul (PMVA), esclarecendo que o Conselheiro Humberto Alckmin e o Sr. Sérgio Pereira (SEMA) são os interlocutores do nosso município, solicitando ao Conselheiro Humberto que comente sobre as Teleconferências que já ocorreram e da participação do município. O Conselheiro Humberto informou que já aconteceram oito Teleconferências até o

momento, inclusive uma com participação de Conselheiros sobre Conselhos Municipais, aproveitou para convidar os Conselheiros a participar das Teleconferências dia onze e dia dezoito de julho próximos, com início às nove horas da manhã terminando meio dia e meia e propõe ao COMAM, convidar profissionais de áreas afins com o tema abordado, o que será feito pelo Conselho. O Conselheiro Danilo Correia de Paulo (Saúde) propõe que na Teleconferência sobre licitações e compras sustentáveis no dia dezoito sejam convidados técnicos de todas as Secretarias Municipais envolvidas com compras, Sr. Geraldini gostaria da presença de Educadores Ambientais na Teleconferência de onze de julho, sobre Educação Ambiental na área de Saúde, Getúlio Martins informa que fará a divulgação das Teleconferências e o convite aos outros órgãos da Prefeitura. Conselheiro Jonas menciona sua participação na Tele sobre Conselhos Municipais de Meio Ambiente e dentro daqueles apresentados como referências, acredita que podemos adequar ao nosso as práticas por eles desenvolvidas, como a proposta de interação social onde os Conselheiros fariam, após o término das reuniões, um lanche comunitário, assim como a possibilidade de capacitações feitas pelos próprios Conselheiros nas reuniões ordinárias dentro de uma agenda mínima de boas práticas ambientais. Presidente Getúlio passa ao subitem dois dos Informes: informa sobre a conclusão de supressão e remoção de exemplares arbóreos da espécie Leucena com plantio correspondente de espécies nativas (536 em frente ao Buriti Shopping), informa também sobre plantios concluídos no Residencial Mirante (650) e no Hotel Legacy (700), neste último, 250 mudas foram plantadas na EMEF “Dr. Guilherme Fillipo” e na Avenida Antonio da Cunha, no Parque do Sol. Conselheiro Marcos Alencar avisa que o material cortado pode se transformar em “lenha” com alto risco de incêndio, se for deixado no local. Presidente Getúlio informa que o material será removido, na medida do possível. Passando ao subitem três dos Informes, Presidente Getúlio, explica sobre a supressão de espécies arbóreas no Bosque da Amizade, lembrando da queda de eucalipto na Avenida Presidente Vargas, foi feito censo das espécies arbóreas do local, mapeadas àquelas com risco de queda, são 78 árvores de Eucaliptus, com necessidade imediata de supressão pelo risco de queda de 10 destas árvores, além de mais nove próximas ao local onde são armados palcos para eventos na mesma Avenida, com isso foram suprimidas no total 38 espécies arbóreas, sendo nove nativas. Para compensação serão plantadas, no mesmo local, 348 mudas de espécies nativas. Conselheiro Marcos Alencar pergunta sobre o projeto de revitalização e sobre o suporte para estrutura de concreto que pode trazer danos ambientais, Presidente Getúlio informa que o projeto foi elaborado e aprovado por especialistas e que as intervenções não trarão danos ao ambiente. Sr. Geraldini fala sobre a possibilidade de colocar novamente no leito do rio material (terra) onde foi erodido, Conselheiro Marcos Alencar considera absurdo o que está sendo feito no processo de revitalização, inclusive questiona as estruturas de concreto na APP. Presidente Getúlio pondera que o projeto foi devidamente aprovado pelos órgãos responsáveis e que a estrutura de concreto foi solução para construção do “deck”, uma vez que aterrar a área seria inviável tecnicamente. Sr. Geraldini propõe abaixo assinado sobre o que está ocorrendo sem audiência pública. Continuando a Reunião, Presidente Getúlio passa ao subitem quatro dos Informes, comunicando sobre os convênios, com a AGEVAP para

plantio de árvores nativas em 38 ha, com um total previsto de 63 mil árvores plantadas e com FEHIDRO para plantio em 30 ha, com total previsto de 50 mil árvores plantadas, esses recursos atingem a ordem de mais de R\$1.700.000,00 (Um milhão e setecentos mil reais). Trata agora do subitem cinco, sobre plantio compensatório no Mosteiro de São Bento, onde foram suprimidas 13 árvores nativas e 4 exóticas. Haverá compensação com o plantio de 337 árvores de espécies nativas, o evento ocorrerá dia 24 de julho de 2016, à partir das 09:00 horas, com missa inicial, café e plantio, todos os Conselheiros do COMAM estão convidados. Sr. Márcio Carlos (BASF) pergunta se é adequado plantio em época de estiagem ou se não seria melhor fazer este plantio em período com regime de chuvas mais adequado para uma melhor efetividade do plantio, Getúlio explica que o plantio será feito em condições especiais com utilização de gel hidratante. Getúlio informa sobre a publicação da Resolução 02 do COMAM, sobre “Lei das Árvores” no Diário Oficial do Município “on line” de 07 de junho de 2016, páginas 34 a 37. Continuando a pauta, Getúlio trata do item 3, sobre proposta de Resolução COMAM para faixa não edificável de 10 metros em estradas rurais do município, explica que a Lei Municipal 1925 de 22/10/1986, revista em 2011 (Uso e Ocupação do Solo) Artigo 7º § 3º determina que devem ser respeitados “afastamento de 15,00 m do eixo da respectiva estrada” municipal, por isso não há necessidade da Resolução. Conselheiro Eduardo Cavalca dá ciência de que existem vários loteamentos em área rural que foram feitos sem observação desta Lei, exemplificando loteamento próximo à Hípica como referência, posiciona sobre essa ação predatória, questionando também da possibilidade do loteamento estar devidamente aprovado, informando que lá existem “minas d’água” sem o devido manejo e que isso pode trazer desbarrancamento futuro com gravidade. Getúlio explica que loteamento aprovado tem que respeitar as APP’s, fará através da SEMA verificação no local para ver se está sendo respeitada a APP. Conselheiro Eduardo diz ser água de mina que já se mistura ao esgoto. Seguindo a pauta, Presidente Getúlio discorre sobre o item quatro da pauta: Construção de PEV’s (Posto de Entrega Voluntária), explica que em Guaratinguetá, são gerados, aproximadamente, 200 t/dia, de resíduos sólidos da construção civil e limpeza urbana. Atualmente, esse é o principal problema ambiental no Município, porque esses resíduos são descartados em diversos pontos da cidade. A solução requer uma série de ações, inclusive a construção de Pontos de Entrega Voluntária – PEV nos bairros, para recebimento de pequenos volumes (até um metro cúbico). Getúlio faz proposta da utilização de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA para construção de dois PEVs, de acordo com a Lei 4304 de 14/06/2011, Artigo 2º § 3º *“Poderão ser despendidos até 15% dos recursos do FMMA com despesas de custeio e pessoal, destinando-se o restante, obrigatoriamente, para a efetiva elaboração de projetos e execução de obras e serviços pertinentes a proteção do meio ambiente”*. Getúlio apresenta projetos, memorial descritivo e orçamento no valor de R\$ 65792,81 para construção de cada unidade. Getúlio coloca em votação o pedido de autorização para uso do recurso, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Conselheiro Jonas pergunta quem vai cuidar do PEV. Getúlio informa que haverá um funcionário, no horário comercial, no local, para orientar os usuários. Conselheiro Jonas questiona sobre local de PEV em área de APP no Parque São Francisco, Presidente Getúlio explica que os PEVs estão fora de APP e que a legislação

permite fazer gestão de resíduos em APP (Lei Federal 12651/12, Artigos 8º e 3º Item VII – Utilidade Pública – b). Sr. Geraldini fala sobre ideias de reuso de materiais descartados dentro do PEV e que a FEG tem estudos sobre isso, Presidente Getúlio expressa que tentou fazer contatos com a Academia, mas o tempo é o diferencial, pois o tempo desta é mais prolongado que a celeridade cobrada pelos serviços públicos municipais. Conselheira Rosana (Cooperativa “Amigos do Lixo”) faz menção aos prejuízos da Cooperativa com a mudança da coleta, que piorou em vez de melhorar, pois antes a coleta era feita junto com o caminhão de lixo, agora mudou, o lixo em um dia e o reciclado em outro, Presidente Getúlio pondera que sempre foi alternado, que esta é a essência da coleta seletiva e que sabe que agora são os cooperados que fazem a coleta, Conselheira Rosana informa que não estão conseguindo alcançar as metas pois caiu bastante a reciclagem e que “com a falta de material vai acabar nosso trabalho” na Cooperativa. Conselheiro Jonas explana sobre as cinco Cooperativas de reciclagem em Sorocaba e seu modelo de gestão, sugerindo que a SEMA e gerenciadoras de resíduo no município observem o modelo de Sorocaba que funciona muito bem. Conselheiro Danilo argumenta que o cidadão põe o lixo nos dias de coleta do reciclado mas o catador não cooperado passa antes, prejudicando a Cooperativa, isso acontece também na “Operação Cata Bagulho”. Conselheira Rosana alega que o caminhão passa correndo e não deixa pegar o reciclável, com isso a situação fica mais complicada ainda. Presidente Getúlio fará reunião amanhã (30 de junho de 2016) com Sr. Henrique e Sr. Gonçalo (SAEG- gestão de resíduos) para informar este fato aos mesmos, propondo resolução. Presidente Getúlio pergunta se há mais algo a ser tratado pelos Conselheiros, com a negativa de todos, dá por encerrada a III Reunião Ordinária do COMAM, recebendo do Conselheiro Sávio Monteiro (OAB) “banner” enviado pelo CONAPAM (Conselho da APA Mantiqueira), ação devidamente registrada. Terminando aqui o registro da presente Ata, à qual subscrevo.

Humberto Alckmin
Secretário Executivo do COMAM

Getúlio Martins
Presidente do COMAM